

## INTRODUÇÃO

• **Thysanoptera:** ordem composta por insetos diminutos, os tripes, que possuem hábitos diversos, entre eles a formação de galhas. Cerca de 300 espécies de tripes são galhadoras, em uma grande variedade de plantas.

• **Galhas:** modificações que ocorrem no tecido vegetal pela ação de outro ser vivo, como insetos, bactérias ou fungos. Mais comumente encontradas em folhas ou ramos. As galhas causadas por tripes são em geral dobras ou enrolamentos foliares, podendo conter um grande número de galhadores em seu interior.

• **Holopothrips:** gênero de tripes com hábito galhador e aparentemente diverso na região neotropical. Mais de 30 espécies já foram descritas, sendo 17 registradas para o Brasil. Poucas espécies são registradas como galhadoras na literatura, mas coletas recentes indicam que este hábito parece ser comum no grupo.

• **Objetivo:** avaliar a distribuição, plantas hospedeiras e diversidade de *Holopothrips* no Brasil com base em dados de uma coleção científica.



Espécimes de *Holopothrips* e galha em folha de *Myrcia guianensis* (Myrtaceae)

## MATERIAL E MÉTODOS

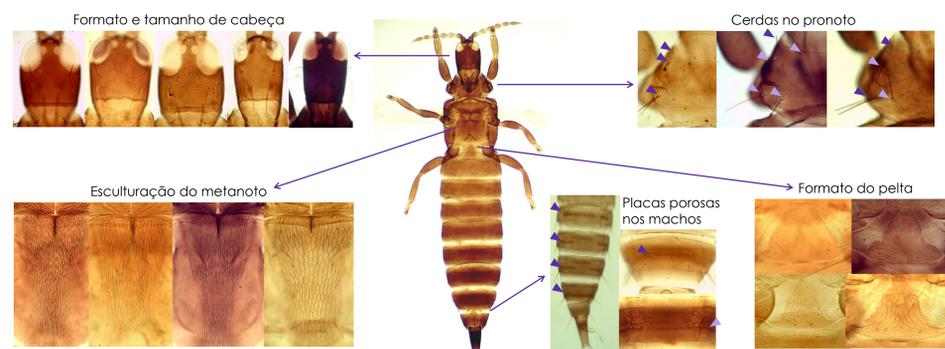
• **Coleção:** o trabalho foi realizado com base na coleção de Thysanoptera do Laboratório de Ecologia de Interações (LEIn) do Departamento de Ecologia da UFRGS, uma das mais representativas da América do Sul.



Lâminas da coleção

• **Consultas** ao banco de dados da coleção para levantamento das informações de coleta e distribuição;

• **Morfotipagem** das lâminas ainda não identificadas com base em caracteres morfológicos de interesse (coloração, formato e tamanho de algumas estruturas morfológicas, esculturação e quetotaxia).



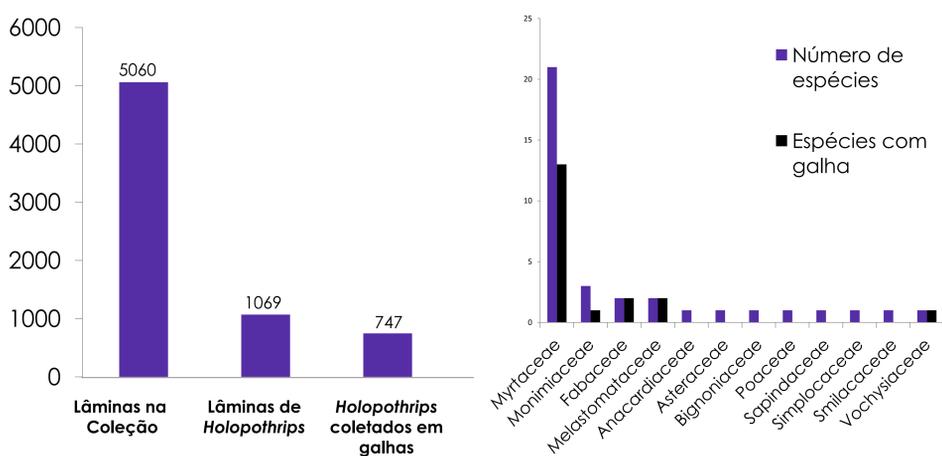
Algumas estruturas de interesse para a morfotipagem de *Holopothrips*

## RESULTADOS

• **Distribuição:** as lâminas da coleção são provenientes de 43 localidades em 11 estados brasileiros. Estados com mais localidades: Rio Grande do Sul (17) e Minas Gerais (11).

• **Plantas hospedeiras e galhas:** espécies de *Holopothrips* foram registradas em pelo menos 36 espécies de plantas; ao menos 18 espécies de plantas apresentaram galhas. A família Myrtaceae apresentou 22 espécies, 13 com galhas.

• **Morfotipagem:** até o momento foram reconhecidos 38 morfotipos de *Holopothrips*. Porém, este número ainda pode mudar durante as fases de revisão e identificação das espécies.



Representatividade de *Holopothrips* na coleção de Thysanoptera da UFRGS

Número de espécies de plantas (total e com galhas) em que *Holopothrips* foram coletados por família

Lista de estados onde *Holopothrips* foram coletados, com número de localidades, espécies de plantas e morfotipos registrados:

Estado	Localidades	Espécies de plantas	Espécies com galha	Famílias (plantas)	Morfotipos (tripes)
Goiás	1	1	1	1	1
Mato Grosso	2	2	2	1	2
Bahia	2	2	1	2	2
Pará	1	1	0	1	1
Espírito Santo	1	2	2	2	4
Minas Gerais	11	10	9	3	13
Rio de Janeiro	5	5	4	2	6
São Paulo	2	2	2	2	3
Paraná	1	1	1	1	2
Rio Grande do Sul	17	21	7	9	14
Santa Catarina	1	1	0	1	1

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

• **Distribuição:** provavelmente ocorreu efeito do esforço amostral, pois os grupos de pesquisa que trabalham com tripes e galhas concentram-se no Sul e Sudeste do país; regiões Norte e Nordeste são historicamente menos amostradas.

• **Família Myrtaceae:** foi a família com maior variedade de plantas hospedeiras e relacionada com grande número de morfotipos de *Holopothrips*. Possivelmente existe alguma relação mais específica entre linhagens dentro de *Holopothrips* e mirtáceas.

• **Morfotipagem** das lâminas apontou grande diversidade do grupo e existência de espécies a serem descritas. Alguns morfotipos foram observados em uma grande variedade de plantas ou mesmo galhas, sugerindo que possam ser invasores de galhas de outros tripes. Alguns morfotipos são restritos tanto quanto à planta hospedeira quanto à distribuição; outros foram encontrados em localidades distantes ou em até cinco estados diferentes, indicando uma distribuição mais ampla.

• **Holopothrips**, portanto, é um gênero subestudado, diverso em morfologia, espécies, distribuição e plantas associadas. Biomas pouco estudados, como a Floresta Amazônica ou o Cerrado, podem ter uma grande diversidade de espécies deste gênero. Perspectivas do estudo deste grupo incluem a descrição das espécies novas, estudo da filogenia do grupo, avaliação do hábito galhador e interações ecológicas relacionadas, assim como os mecanismos de formação de galha e modificações que ocorrem no tecido vegetal da planta hospedeira.



Alguns dos diferentes morfotipos de *Holopothrips* identificados na coleção de Thysanoptera da UFRGS